

Hospital Municipal do Coração São José tem avanço histórico com a Boston Scientific

Caxias no mapa da alta complexidade cardiovascular do SUS

O Hospital Municipal do Coração São José (HMCOR-SJ), em Duque de Caxias, referência em cardiologia de alta complexidade no Sistema Único de Saúde (SUS), realizou, nos dias 22 e 23 de janeiro, o Curso de Aterectomia Rotacional com tecnologia RotaPro, em parceria com a Boston Scientific, uma das maiores líderes globais em inovação em saúde cardiovascular.

Pela primeira vez realizado na Baixada Fluminense, o curso foi dividido em parte prática, realizada no Novotel Praia de Botafogo e, em parte prática, executada no próprio HMCOR-SJ. O curso marca um avanço histórico para a região e consolida Duque de Caxias como polo estratégico de excelência em cardiologia intervencionista no SUS, ampliando o acesso da população a procedimentos de alta complexidade com tecnologia de ponta.

Tradicionalmente promovido no Instituto do Coração (InCor), em São Paulo, o curso chega ao Rio de Janeiro em uma edição especial sediada no HMCOR-SJ, reunindo hemodinamicistas de reconhecida projeção e expertise nacional, em integração direta com o corpo clínico do Hospital Municipal do Coração São José, também amplamente reconhecido por sua qualificação técnica, produção assistencial e atuação



Tradicionalmente realizado em São Paulo, curso foi ministrado na Baixada pela primeira vez

de referência no SUS. Essa interação reforça o elevado padrão científico e assistencial da unidade, que se consolida não apenas como centro de atendimento, mas também como espaço de formação e disseminação de conhecimento de alto nível.

“Um momento tão importante para a saúde pública de Duque de Caxias e de toda a Baixada Fluminense. A realização do Curso de Aterectomia Rotacional, no Hospital Municipal do Coração São José, representa um marco na consolidação

da nossa unidade como referência em cardiologia de alta complexidade no SUS”, destaca Dr. Antônio Farias, um dos coordenadores do Serviço de Hemodinâmica do HMCOR-SJ.

A capacitação é direcionada ao tratamento das lesões corona-

rianas calcificadas, um “calcanhar de Aquiles” da cardiologia intervencionista moderna, e reafirma o compromisso da Prefeitura de Duque de Caxias com a qualificação permanente dos profissionais de saúde, a incorporação responsável de tecnologias inovadoras e a excelência no cuidado oferecido pela rede pública.

A realização do curso, no Hospital Municipal do Coração São José, fortalece o papel estratégico da unidade como Centro de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do SUS, promovendo inovação, educação médica continuada e impacto direto na qualidade assistencial prestada à população. Com ações estruturantes como esta, Duque de Caxias avança na consolidação de uma rede pública de saúde moderna, resolutiva e alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais, colocando o paciente no centro do cuidado, e a tecnologia a serviço da vida.

“Trazer um curso deste nível para Duque de Caxias é a prova concreta de que o SUS do município está preparado para oferecer medicina de alta complexidade, com excelência técnica, inovação e compromisso real com o cuidado ao paciente. Contamos com um corpo clínico altamente qualificado, reconhecido e capaz de operar e de difundir as tecnologias mais avançadas da cardiologia moderna”, declarou Dr. Valério Fuks Diretor Geral do Hospital Municipal do Coração São José.

O Hospital Municipal do Coração São José (HMCOR) está localizado na Rua Nobre de Lacerda – Vila Flávia - Primeiro Distrito – DC.

Significado de cada estágio operacional de Mesquita

Nesta semana, a Defesa Civil, junto ao Centro de Controle Operacional, emitiu alguns alertas, com a mudança do estágio operacional devido às chuvas. Por isso, o CCO de Mesquita reforça a explicação dos significados de cada nível. Ao todo, a cidade conta com cinco desses estágios: Normalidade, Vigilância, Atenção, Alerta e Alerta Máximo, classificados pelas cores azul, verde, amarelo, laranja e vermelho, respectivamente. O primeiro, de Normalidade, é representado pelo número zero, sendo o grau mais baixo, e o último, de Alerta Máximo, pelo quatro, o mais alto.

Do zero ao quatro

O estágio de Normalidade (zero) configura o período em que não existem ocorrências de chuvas, enquanto no de Vigilância (um), continua sem chuvas ou chuva fraca, com o nível da água normal. No entanto, é um aviso para a população ficar vigilante, pois há pequenas mudanças na rotina. Já no estágio de Atenção (dois), há pre-



Cidade tem cinco níveis que indicam as condições em que o território se encontra

visão de chuvas moderadas a fortes, com índices pluviométricos mais elevados, que podem gerar alagamentos. Por fim, os níveis de Alerta e Alerta Máximo (números três e

quatro) representam os momentos mais críticos onde a cidade pode se encontrar.

É emitido o aviso de Alerta quando o índice das chuvas é in-

tenso, tornando o risco mais alto e elevando a subida do nível dos rios e canais do município. Isso pode ocasionar inundações, enxurradas e deslizamentos, assim como transbordamentos em uma ou mais regiões. O último grau, de Alerta Máximo, é o mais crítico, podendo provocar múltiplos desastres. O risco é muito alto de inundações, enxurradas e deslizamentos, com a probabilidade de 80% de transbordamento dos rios e canais, causando um grande impacto para a população.

“Ao longo dos anos, já passamos por ocorrências complicadas, mas nos empenhamos, ao máximo, como equipe, e junto às demais secretarias do município, para reduzir os danos e atender a população da melhor forma. Todos os dias, nós, da Defesa Civil, investimos em trabalhos de conscientização e prevenção junto aos moradores. Fazemos palestras, projetos nas escolas, ações para o cadastro no sistema de alertas, capacitações nos equipamentos públicos, podas de árvores e visitas técnicas nas casas

das regiões mais sensíveis. Sobre os rios intermunicipais, estamos sempre de olho nas condições e solicitamos frequentemente a limpeza ao INEA. Tudo é integrado para gerar resultados eficazes e completos, com o mínimo de impacto possível”, detalha o diretor da Defesa Civil Municipal, Alex Cruz.

Receba os alertas

Vale lembrar que a população pode se cadastrar para receber os alertas oficiais da Prefeitura de Mesquita. Basta enviar o número do CEP da residência para o contato 40199 ou uma mensagem para o número de WhatsApp (21) 97299-3223. Nessa segunda opção, o munícipe também encontra informações sobre a maneira correta de agir segundo o risco de cada desastre. Porém, quando a situação for de emergência, a orientação é ligar para os telefones (21) 4042-1772 ou 199, ambos da Defesa Civil, ou para (21) 2042-7020, contato do próprio Centro de Controle Operacional de Mesquita.